

Meu caro Aug.<sup>o</sup>



Recebi o livro que fez o favor de me enviar, e que mto. lhe agradeço.

Póde ajudar-me a esclarecer o seguinte ponto?

É dada como habitando nos arredores de Lisboa uma Jasione, descrita n'este livro, sob o nome de J. lusitânica.

Ora, nem no nosso herbario, que como sabe é rico em plantas dos arredores d'esta cidade, pelas herborisações do Welwitsch, Daveau, B. da Cunha, nem no seu, nem nas minhas proprias herborisações, não ha cousa que se lhe possa referir — nem de longe.

Começo a desconfiar que houve

confusão na denominação da espécie,  
e que ella não é portugueza. O  
De Candolle diz que viu o exem-  
plar, sobre o qual a descreveu, no  
herbario de Banks — e indica assim  
o habitat — prope Olosippum.

Será um erro typographico? Po-  
de ser o nome de outra cidade?

Muito me obsequieia dizendo-  
me a sua opinião sobre este  
nome, e consultando mesmo,  
se tanto for necessario, algum  
dos professores d'ahi que seja  
forte em geographia e em la-  
tim, para vêr o que elle pensa



a este respeito.

No Prodromus vejo que DC. copia exactamente este nome Olosippum ao indicar esta espécie, e que n'outros sitios q.<sup>do</sup> evidentemente se quer referir a Lisboa escreve Olyssiponem. Ora esta insistencia de escrever em dois livros diferentes o habitat da mesma planta pela mesma forma, leva-me mto. a acreditar que não ha erro typographico — A que cidade corresponde pois? Será uma cidade não portugueza, e que pela semelhança do nome levane á denominação erronea de J. lusitânica?

Muito me obriga ajudando-me  
a destrinçar esta meada geo-  
graphico-latina -

Cria-me sempre

Amig. V. e Thy -

Le-12-Des. 900

Antonio N. Pereira Loureiro